

## Como a taxação de importações pela internet esquentou os ânimos no governo Lula

Os ruídos envolvendo o anúncio de que o Ministério da Fazenda vai acabar com a isenção para a importação de encomendas no valor de até US\$ 50 (R\$ 250) feita entre pessoas físicas elevou a tensão dentro do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com cobranças internas e até um princípio de lavagem de roupa suja em redes sociais.

O ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência, Paulo Pimenta, se queixou em grupo interno de mensagens com outros ministérios de que a falta de coordenação está causando “incêndios” e “dor de cabeça” para o governo.

Por outro lado, é o próprio Pimenta que vem sendo pressionado, por causa das falhas

de comunicação no momento em que o governo chega ao marco simbólico dos 100 dias.

“Em diversas oportunidades, o presidente Lula e eu repetimos que todo anúncio de medidas do governo que gera repercussão pública devem ser anteriormente debatidas na Secom e na Casa Civil. Isso é elementar. Somos um time. Se cada um fala o que quer, isso causa ruído e só traz dor de cabeça. A Secom acaba sendo acionada para apagar incêndios que poderiam ser evitados. Vamos ajustar isso definitivamente”, escreveu Pimenta em um grupo de assessores de comunicação.

“Além de ser errado, é desrespeitoso com as bancadas, que acabam sendo surpreendidas com medidas que não foram debatidas nem explicadas anteriormente”, con-

tinua o texto da mensagem do ministro.

A comunicação do governo foi um dos motivos de crítica dentro do governo ao atingir o marco dos 100 dias no início desta semana. O próprio presidente Lula chegou a cobrar publicamente ministros que divulgavam suas “genialidades” sem o aval do Planalto.

O recado era, entre outros, para os ministros Márcio França (Portos e Aeroportos) e Carlos Lupi (Previdência Social). O primeiro divulgou plano para vender bilhetes aéreos ociosos a R\$ 200 para aposentados e estudantes. Lupi, por sua vez, havia divulgado a redução do teto de juros para crédito consignado para aposentados.

Marianna Holanda/Folhapress



### Economia



**Desaceleração no Brasil mostra receio de investidores, diz presidente do Banco Mundial** Pg-03

### Política

**Governo precisa melhorar engrenagem política para votar arcabouço, diz Lira**

Página - 04

**Lula critica uso do dólar e defende moeda única para transações entre países dos Brics**

Página - 04

**Como declarar bitcoin e outras criptomoedas no Imposto de Renda 2023**

Página - 03



**Layers Education adquire Simplifica para ampliar atuação no ensino superior**

Página - 05

**Vamos faz a sexta aquisição e já tem 63 concessionárias de caminhões**

Página - 05



## No Mundo

### Ameaça de míssil da Coreia do Norte provoca medo e confusão no Japão



Um míssil norte-coreano provocou medo na ilha de Hokkaido, no norte do Japão, nesta quinta-feira (13), depois que o sistema de alerta de emergência do governo alertou os moradores para se protegerem. Milhões de pessoas receberam um alerta “J”, ou ordem de evacuação, pouco antes das 8h da manhã, pedindo que procurassem abrigo, pois o míssil poderia cair na ilha ou perto dela.

Logo depois, o medo se transformou em raiva e confusão quando a ordem de retirada foi suspensa em meio a relatos de que havia sido enviada por engano, com autori-

dades locais dizendo que não havia possibilidade de o míssil atingir a ilha e Tóquio posteriormente confirmando que havia caído fora do território japonês, nas águas da costa leste da península coreana.

Muitos moradores criticaram a decisão de enviar o alerta.

“Qual é a utilidade do Alerta J, que avisa sobre a queda de um míssil, quando você não sabe onde ele vai cair?” perguntou um usuário do Twitter. “No final, isso não serve para outro propósito senão incutir no povo japonês a sensação de que o Japão está sendo atacado e assustá-los”, completou. Outro usuário do Twitter disse que, mesmo

que o alerta fosse justificado, haveria muito pouco tempo para encontrar abrigo.

O secretário-chefe do gabinete do Japão, Hirokazu Matsuno, defendeu a resposta do governo em uma coletiva de imprensa em Tóquio nesta quinta-feira, mas admitiu que “não corrigimos as informações emitidas pelo Alerta J”.

Ele disse que o alerta era “apropriado”, dadas as informações limitadas disponíveis na época, e disse que o governo atualizou o alerta assim que foi determinado que o míssil não cairia perto de Hokkaido.

Esta não é a primeira vez que há problemas com os chamados “J-Alerts”. CNN

### EUA: suspeito de vazar documentos do Pentágono é preso

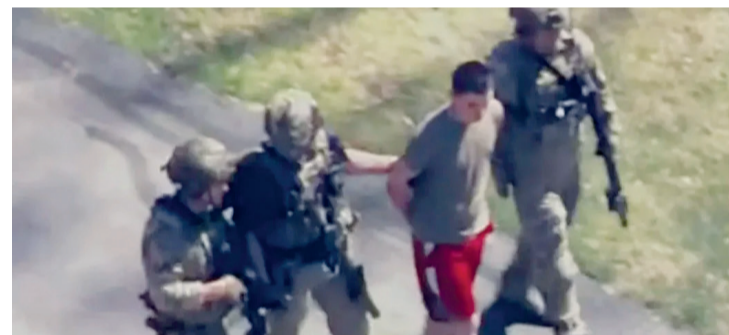
Um integrante da Guarda Aérea Nacional de Massachusetts foi preso nesta quinta-feira (12) em conexão com o vazamento de documentos classificados que foram postados online, de acordo com uma autoridade dos Estados Unidos familiarizada com o assunto.

A prisão de Jack Teixeira, 21, ocorre após uma busca rápida do governo dos EUA pela identidade do vazador que postou documentos confidenciais em uma plataforma de mídia social popular entre os jogadores de videogame. Os vazamentos dos arquivos, altamente confidenciais, podem ser a violação de segurança mais grave em uma década no país.

Teixeira havia sido identificado pelo The New York

Times antes de sua prisão na quinta-feira como o líder do grupo onde um tesouro de documentos confidenciais foi postado. Momentos antes, o presidente norte-americano, Joe Biden, havia dito que os investigadores estavam se aproximando da fonte do vazamento de documentos de inteligência. O Departamento de Justiça abriu uma investigação criminal formal na semana passada, depois que o assunto foi encaminhado pelo Pentágono, que está avaliando os danos causados pela divulgação.

Alguns dos detalhes vazados mais sensíveis estão supostamente relacionados às capacidades e deficiências militares da Ucrânia e informações sobre aliados dos EUA, incluindo Israel, Coreia do Sul e Turquia. CNN



### Suécia prevê conflito arriscado e prolongado com a Rússia



Candidata a se tornar o 32º membro da Otan, a Suécia acredita que a adesão à aliança militar do Ocidente é fundamental para enfrentar um conflito prolongado e arriscado com a Rússia de Vladimir Putin. A avaliação foi feita pelo secretário de Estado da Defesa do país, Peter Sandwall, em entrevista realizada na feira militar LAAD, no Rio. Ele falou também sobre o impacto da admissão no grupo para o Brasil, dono do maior contrato de exportação bélica do seu país.

Número 2 da pasta, ele diz acreditar que o veto da Turquia à entrada do país nórdico na Otan será ultra-

passado até a cúpula da aliança marcada para julho em Vilnius, na Lituânia. “Temos de ser resilientes, porque a Rússia está se preparando para assumir riscos cada vez maiores”, afirmou.

“A guerra se desenrola de uma forma que não podemos antecipar. Putin não tem respeito pela ordem internacional”, disse.

A decisão sueca de aderir à Otan, rompendo 200 anos de tradição de não alinhamento, foi tomada em conjunto com a vizinha Finlândia em maio do ano passado. Para entrar no clube, todos seus membros têm de aprovar a admissão em seus Parlamen-

tos, mas a Turquia de Recep

Tayyip Erdogan dificultou as coisas, acompanhado pela Hungria de Viktor Orbán. O caso finlandês foi resolvido na semana passada, mas a pendência sueca está aberta. Os turcos estão insatisfeitos com o que consideram proteção de Estocolmo a opositores do governo Erdogan. “Eu acredito que cumprimos tudo o que foi combinado no acordo [em que Ancara topou o ingresso sueco]”, disse o secretário.

Questionado sobre o peso da eleição presidencial de maio na Turquia, em que Erdogan precisa parecer durão para o público interno, sobre o cronograma, Sandwall foi econômico. Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, Istoé Dinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Desaceleração no Brasil mostra receio de investidores, diz presidente do Banco Mundial



A desaceleração econômica no Brasil indica preocupações de investidores com o cenário global desafiador, disse nesta quinta (13) o presidente do Banco Mundial, David Malpass. Ele também citou as incertezas após a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os efeitos da alta das taxas de juros para conter a inflação.

O Brasil deve manter uma taxa de crescimento abaixo da média da América Latina, que já é considerada baixa, assim como em anos anteriores, segundo projeção do banco divulgada na última semana.

A instituição projeta que em 2023 o PIB (produto interno bruto) do país crescerá 0,8% em relação ao ano ante-

rior. O valor é próximo do que o mercado prevê, de 0,9%, segundo o último boletim Focus do BC (Banco Central).

A projeção do Banco Mundial é de pouco mais que a metade prevista para o crescimento da América Latina, de 1,4% em 2023, a mais baixa taxa regional no mundo. Nos dois anos seguintes, o crescimento previsto é de 2,4% ao ano.

Malpass destacou que o país aumentou as taxas de juros antes que outros países, entre 2021 e 2022, enquanto ainda havia debate sobre a persistência da inflação e os bancos centrais resistiam a subir os juros.

“O que vemos agora é a reação da alta taxa de juros e também as incertezas da

eleição”. “A desaceleração também indica as preocupações de investidores. É um desafio global, os fluxos de investimento em países em desenvolvimento se revertiram e há saída de dinheiro. É urgente para o Brasil ter boas políticas econômicas para acelerar o crescimento, e isso permitira o gasto que o governo quer fazer com os propósitos sociais e ambientais para mudanças climáticas.”

Malpass afirmou que “é vital ter um foco forte no crescimento acelerado no futuro” e que “a boa notícia é que as taxas de juros já subiram”. “A maior pressão é a disciplina fiscal e a eficiência das políticas regulatórias para apoiar o crescimento”, afirmou.

Thiago Amâncio/Folhapress

## Como declarar bitcoin e outras criptomoedas no Imposto de Renda 2023

As criptomoedas e outros criptoativos são mais um item que o contribuinte obrigado a declarar o Imposto de Renda 2023 deve checar antes de enviar seus dados à Receita Federal.

De acordo com a Receita, quem comprou R\$ 5.000 ou mais de moedas virtuais, ou é dono (mesmo que esteja sob custódia de terceiro) de quantia semelhante tem a obrigação de informar este investimento.

Para isso, o responsável pela declaração precisa ter o informe de rendimentos enviado pela exchange (corretora responsável pela operação) domiciliada no Brasil. Se a operação foi feita por conta própria ou por uma exchange que está no exterior, o contribuinte precisará recuperar todos os dados das ope-

rações realizadas em 2022 para informar ao governo.

O imposto será cobrado se a venda mensal de criptoativos superar R\$ 35 mil, obedecendo uma tabela progressiva que vai de 15% a 22,5% sobre os valores. Porém consultores ouvidos pela Folha recomendam que o contribuinte declare os rendimentos de todas as operações, mesmo se forem isentos.

“É recomendável fazer isso para evitar problemas no cruzamento de dados”, explica o advogado tributarista Leonardo Milanez Vilela, da Pinheiro Villela Advogados.

Os criptoativos devem ser declarados na ficha de Bens e Direitos do programa de declaração, sendo que cada tipo precisa de uma ficha separada. O contribuinte deve clicar em Novo e selecionar o grupo 08 (criptoativos).

Fernando Narazaki/Folhapress



## Operadoras de turismo batem recorde de embarques em 2022



No ano passado, as operadoras de turismo do Brasil embarcaram 8,4 milhões de passageiros, com crescimento de 13,5% em relação a 2021. O número é recorde na série histórica, revela o Anuário da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Bratoa) 2023, que foi divulgado na quarta-feira (12).

Do total de embarques, 5,4 milhões foram de passageiros transportados no mercado doméstico. No mercado internacional, foram 3 milhões de pessoas embarcadas, o maior número já registrado pela associação.

A maior parte das viagens teve como destino o Nordeste brasileiro, responsável por 38,4% dos embarques.

Em seguida, apareceram as regiões Sudeste (24%), Sul (17%), Centro-Oeste (11%) e Norte (9,6%). No Brasil, Salvador foi a cidade mais procurada, seguida por Porto de Galinhas, Recife e São Paulo.

Nas viagens internacionais, países europeus lideraram as preferências, com 37,71% dos embarques. Em seguida, vieram países sul-americanos (15%); norte-americanos (14,7%); centro-americanos e caribenhos (13,3%); asiáticos (11,3%); africanos (6%) e da Oceania (2%). A atração internacional mais vendida foi a Walt Disney World, seguida por cruzeiros marítimos. Os países mais visitados foram os Estados Unidos, Portugal, Itália e Egito.

De acordo com a asso-

ciação que representa o setor, o faturamento das empresas somou R\$ 11,55 bilhões em vendas, valor 62,7% superior ao de 2021. A associação ressaltou que o total é 23,5% inferior ao registrado em 2019, mas mostra que as empresas estão chegando mais perto dos números observados antes da pandemia de covid-19.

O turismo internacional representou mais da metade do faturamento (55% do total), somando mais de R\$ 6,3 bilhões, e foi o maior registrado nos últimos 12 anos – 341% superior ao de 2021 e 3,2% superior ao de 2019.

Por outro lado, o número de viagens nacionais caiu 10,5% em comparação com 2021, e totalizou R\$ 5,2 bilhões.

ABR

## Política

### Governo precisa melhorar engrenagem política para votar arcabouço, diz Lira



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta quinta-feira (13) que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisa “melhorar a sua engrenagem política” para conseguir a votação de temas econômicos, caso do novo arcabouço fiscal.

“O governo precisa, sim, melhorar a sua engrenagem política. Fazer com que as coisas andem, para que a sua base esteja azeitada não só para a votação simplesmente do arcabouço, mas para os temas posteriores que serão necessários para a manutenção de um arcabouço que atenda as demandas necessárias de crescimento do nosso país,

que atenda as necessidades de uma votação da reforma tributária que todo mundo quer, mas que quando chegar vai dar muito trabalho para costurar”, afirmou Lira em entrevista à GloboNews.

O parlamentar afirmou ainda que há uma expectativa que o texto do arcabouço chegue à Câmara ainda nesta semana e disse que trabalha com um prazo de 15 dias, após a chegada dele ao parlamento, para votar a matéria no plenário da Casa.

Em seguida, disse que pretende votar a reforma tributária ainda no primeiro semestre. “Estamos esperançosos de votar a reforma tributária possível. Ou uma mais ampla com um prazo maior

de validade, com um delay de atuação mais longo, com transição, ou uma possível com efeito mais imediato.”

Ele ainda destacou a atuação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com disposição de diálogo com os parlamentares. Lira também afirmou que o recém-formado bloco na Câmara com 173 deputados não foi criado para fazer oposição ou chantagem ao Executivo. “Não é para fazer oposição ao governo, não é para fazer chantagem. A Câmara não tem criado qualquer dificuldade para o governo.”

O presidente ressaltou que ele é “cumpridor de acordos” e que poderia ter ganhado sua reeleição sem a ajuda do PT.

Victoria Azevedo/Folhapress

### Haddad diz que taxar empresas chinesas é trazer ‘igualdade de condições’

O ministro da Fazenda Fernando Haddad disse à GloboNews que a taxação de empresas chinesas é uma “isonomia na concorrência”.

Segundo Haddad, existem reclamações de concorrência desleal por parte de alguns sites. Ele afirmou que, quando não há isonomia na concorrência, a economia brasileira sai prejudicada.

Ministro disse que algumas mercadorias chinesas são “feitas com base em trabalho análogo à escravidão”. “O melhor que pode acontecer para o consumidor e para a economia brasileira é uma isonomia na concorrência,

você tem que ter igualdade de condições na concorrência. Ninguém acha que vai ser bom para a economia contrabando, carga roubada e mercadorias feitas com base em trabalho análogo à escravidão. A melhor forma de resolver isso é garantindo igualdade de condições”.

Preços falsos para pagar menos imposto também são alvo do governo. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galipolo, disse em entrevista à GloboNews que a medida também serve para combater empresas que subfaturam produtos e, com isso, burlam as leis brasileiras.

Folhapress



### Lula critica uso do dólar e defende moeda única para transações entre países dos Brics



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou o uso do dólar e defendeu o uso de uma moeda única entre países dos Brics – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Em discurso na cerimônia de posse formal da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) no comando do Banco dos Brics, Lula disse que toda noite se pergunta “por que todos os países estão obrigados a fazer seu comércio lastreado no dólar”.

“Por que não podemos fazer o nosso comércio lastreado na nossa moeda?”, acrescentou, citando o “compromisso de inovar” do bloco.

“Nós precisamos ter uma moeda que transforme os países numa situação um pouco

mais tranquila. Porque hoje um país precisa correr atrás de dólar para poder exportar, quando ele poderia exportar em sua própria moeda, e os bancos centrais certamente poderiam cuidar disso”, declarou Lula.

Falando à recém-empossada presidente do Banco dos Brics, o petista disse que “não pode ter pressa”.

“É necessário ter paciência. Mas por que um banco como o dos Brics não pode ter uma moeda que possa financiar a relação comercial entre Brasil e China, e entre os outros países dos Brics. É difícil, porque tem gente mal acostumada e todo mundo depende de uma única moeda”, concluiu o presidente.

Lula critica conduta do FMI por “asfixiar” economias

Lula também criticou a conduta de entidades, como o Fundo Monetário Internacional (FMI), no empréstimo a países com problemas financeiros, como a Argentina atualmente.

“Nenhum governante pode trabalhar com uma faca na garganta porque está devendo. Os bancos têm que ter paciência de, se for preciso, renovar acordos e colocar a palavra tolerância em cada renovação”, disse.

“Porque não cabe a um banco ficar asfixiando as economias dos países como estão fazendo agora com a Argentina, o Fundo Monetário Internacional”, completou.

Ele destacou a não participação no Banco dos Brics de instituições financeiras de países fora do bloco.

CNN



## Vamos faz a sexta aquisição e já tem 63 concessionárias de caminhões



**A** Vamos fechou a compra da Tietê Veículos, por R\$ 331,4 milhões, para encorpar sua rede de concessionárias de caminhões e ônibus, a divisão que mais gera receita para a companhia, ainda que tenha margens mais apertadas. É a sexta aquisição desde o IPO, realizado há dois anos.

No ano passado, o negócio de venda de veículos representou 55% de toda a receita bruta da Vamos, enquanto a locação correspondeu a 39%. Por outro lado, a margem sobre o Ebitda das concessionárias foi de 13,2% e a de locação, de 88,2%. Por volta das 10h55, a ação da Vamos caía 1,23%, a R\$ 12,05.

O CEO da Vamos, Gustavo Couto, ressalta que a operação de concessionárias tem

a vantagem de ter baixo capital de giro e não sofrer com depreciação, chegando a contribuir com um quinto do lucro operacional da companhia.

Em 2022, o Ebitda das concessionárias da Vamos somou R\$ 365,8 milhões, 19% do total da companhia, um pouco acima dos 18% anotados no ano anterior. “É um negócio que tem crescido em representatividade”, diz o executivo.

Além disso, a ampliação da rede de concessionárias reforça a estratégia da Vamos de ter múltiplos canais de relacionamento com quem trabalha com caminhões, sem se limitar à locação, mas também atuando na venda e com serviços de customização, conforme o executivo. “É muito comum a gente receber

um cliente que quer comprar dois caminhões e, quando descobre que também pode alugar, acaba alugando mais três ou quatro”, conta.

Se já fizesse parte da Vamos no ano passado, a Tietê Veículos teria contribuído com uma receita adicional de R\$ 542 milhões, o que faria a companhia ter um faturamento total de R\$ 6 bilhões. Com três unidades no estado de São Paulo (na capital, em Guarulhos e Campinas), a Tietê teve Ebitda de R\$ 64 milhões e lucro líquido de R\$ 37 milhões em 2022.

A Vamos passa a somar agora 63 concessionárias de caminhões, espalhadas por 12 estados, e aumenta sua presença em um mercado que se recupera a passos lentos.

Pipeline Valor

## Layers Education adquire Simplifica para ampliar atuação no ensino superior

**A** Layers Education anuncia a aquisição do Simplifica, um Ecossistema que reúne mais de 20 parceiros de soluções e serviços para Instituições de Ensino Superior (IES). O valor de investimento foi baseado no múltiplo de receita do Simplifica.

De um lado, está a expertise da Layers Education em integração de sistemas escolares, que já oferece para mais de mil escolas uma ferramenta completa de interoperabilidade de sistemas. Isso significa integrar em um único local, com uma única senha, as ferramentas de gestão,

comunicação, agenda e os ambientes de aprendizagem, a fim de melhorar a experiência de alunos, professores, responsáveis e instituições.

Do outro, está a experiência de mais de duas décadas de Fernanda Furuno, fundadora do Ecossistema Simplifica e especialista em soluções para IES. Juntas, constroem o primeiro e o maior ecossistema de tecnologias para o mercado de educação.

“Nosso objetivo é conectar universidades com empresas de tecnologia de ponta, chamadas de EdTechs, para solucionar as dores de forma personalizada. Também te-

mos parceiros com referência em consultoria, mentoria, formação continuada para gestores de instituições, entre outros serviços e vamos unir forças, a fim de otimizar a atuação dessas instituições”, explica Furuno.

“A aquisição foi feita com o intuito de trazer o conhecimento do Simplifica para a Layers a fim de acelerar nosso crescimento no ensino superior. Vamos oferecer inovações e ferramentas ao mercado para que o aprendizado dos estudantes seja priorizado”, declara o CEO da Layers Education, Danilo Yoneshige.

Grandes grupos educacionais e instituições de ensino que buscam inovação já contam com a expertise de várias empresas do Ecossistema.

TI Inside

### Monte Rodovias S.A.

CNPJ/ME nº 37.702.340/0001-74 - NIRE 35.300.557.352

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de março de 2023

**1. Data, Hora e Local:** 24/03/2023, às 14:00 horas, por meio de participação remota - Plataforma Teams (“Companhia”). **2. Convocação:** Via correio eletrônico. Em razão do quórum verificado, o Presidente deu por instalada a Reunião. **3. Presença:** Membros do Conselho de Administração. **4. Mesa: Presidente:** Sr. Carlos de Camargo Penteado Braga; **Secretária:** Sra. Manuela Rego Duran. **5. Deliberações:** Após a análise e discussão da matéria constante da ordem do dia, os Conselheiros analisaram o ITR, relativo ao quarto trimestre do ano de 2022, manifestando, por unanimidade, sua concordância para envio para o envio à CVM. Ainda, decidem: **(I) Aprovar a submissão para deliberação da Assembleia Geral do Relatório da Administração relativo aos negócios sociais da Companhia, bem como as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, relativas ao exercício social findo em 31/12/2022.** Após apreciação pelos membros do Conselho de Administração do Relatório da Administração relativo aos negócios sociais da Companhia, bem como as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, relativas ao exercício social findo em 31/12/2022, os Conselheiros se manifestaram favoravelmente aos documentos e aprovaram, por unanimidade, a submissão para deliberação da Assembleia Geral. O Sr. Carlos Braga solicita que a carta de recomendações elaborada pelos auditores independentes, seja remetida ao Conselho de Administração quando emitida. **(II) Aprovar retroativamente e a celebração de Contrato para fornecimento de insumos asfálticos, entre a CBN e a CBAA-Asfaltos Ltda., com o fito de regularizar a contratação perante o Conselho de Administração da Companhia.** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade, aprovaram a celebração de Contrato para fornecimento de insumos asfálticos por acionamento, entre a CBN e a CBAA-Asfaltos Ltda., com valor global superior a 2 milhões de reais, nos termos da Proposta de Deliberação nº 003/2023. **(III) Aprovar retroativamente a celebração de Contrato Guarda-chuva para recuperação de dispositivos de drenagens, estruturas de contenção e terraplenos no Sistema Rodoviário BA-093, entre a CBN e a LR Engenharia Ltda., com o fito de regularizar a contratação perante o Conselho de Administração da Companhia.** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade, aprovaram a celebração de Contrato Guarda-chuva para recuperação de dispositivos de drenagens, estruturas de contenção e terraplenos no Sistema Rodoviário BA-093, entre a CBN e a LR Engenharia Ltda., com valor global superior a 2 milhões de reais, nos termos da Proposta de Deliberação nº 004/2023. **(IV) Alterar a empresa de auditoria contratada pela Companhia e suas controladas.** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade, aprovaram, com o término do contrato de prestação de serviços do auditor independente anterior, a nomeação da empresa KPMG Auditores Independentes Ltda. para realização da auditoria independente dos anos calendarizados 2023 a 2025, nos termos da Proposta de Deliberação nº 005/2023. **(V) Convocação para Assembleia Geral Ordinária 2023.** Foi aprovada a convocação dos Acionistas para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 27/04/2023. **(VI) Autorizar à Diretoria da Companhia e das Controladas relativa às deliberações tomadas na presente Reunião do Conselho de Administração.** Os membros do Conselho de Administração concedem autorização para que a Diretoria da Companhia e das Controladas da Companhia pratiquem todos os atos, registros e publicações necessários à implementação das decisões tomadas acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, aprovada por todos os presentes e assinada. **Membros do Conselho de Administração Presentes:** Carlos de Camargo Penteado Braga, Julio Cezar Troiano Zogbi, Lucas Bittencourt Lacreata, Massami Uyeda Junior e Patricia Leisnack Santos. São Paulo, 24/03/2023. **Mesa: Carlos de Camargo Penteado Braga** - Presidente; **Manuela Rego Duran** - Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 137.005/23-4 em 11/04/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

### Leven S/A

CNPJ/MF nº 40.690.076/0001-00

Balanco Patrimonial de 01/01/2022 a 31/12/2022 (Em Reais)

	2022	2021	2022	2021	
<b>Ativo</b>	<b>1.862.487,42</b>	<b>1.006.776,25</b>	<b>1.862.487,42</b>	<b>1.006.776,25</b>	
Ativo circulante	1.577.922,19	1.000.003,35	107.176,96	36.523,25	
Disponibilidades	1.507.300,75	999.409,04	Fornecedores	58.353,68	
Bancos conta movimento	10,00	10,00	Fornecedores	37.734,12	
Aplicações financeiras	1.507.290,75	999.399,04	Fornecedores	20.619,56	
Direitos realizáveis a curto prazo	70.621,44	594,31	Obrigações trabalhistas	32.542,02	6.453,26
Clientes nacionais	23.544,33	-	Folha de pagamento de empregados	14.547,97	2.509,65
Adiantamentos	2.243,31	-	Encargos sociais a pagar	7.146,35	3.490,97
Tributos e contrib. a compensar	44.833,80	594,31	Provisões da folha de pagamento	10.847,70	452,64
<b>Ativo não circulante</b>	<b>264.165,23</b>	<b>6.772,90</b>	Obrigações tributárias	6.281,26	69,99
Imobilizado	264.165,23	6.772,90	Impostos retidos a recolher	653,21	61,36
Bens e direitos em uso	268.392,20	7.129,36	Imp. e contribuições s/receitas	5.628,05	8,63
(-) Depreciação acumulada	(4.226,97)	(356,46)	Contas a pagar	10.000,00	30.000,00
Contas de compensação	20.400,00	-	Outras contas a pagar	10.000,00	30.000,00
<b>Demonstração do Resultado do Exercício de 01/01/2022 a 31/12/2022 (Em Reais)</b>					
	2022	2021			
Receitas	76.057,97	-	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.734.910,46</b>	
Receitas operacionais	76.057,97	-	Capital	4.635.000,00	
Receita bruta com vendas e serviços	76.057,97	-	Acções	4.635.000,00	
Receitas com serviços	76.057,97	-	Lucros ou prejuízos acumulados	(2.900.089,54)	
Deduções das receitas c/vendas e serviço	(10.838,23)	-	Contas de compensação	20.400,00	
Impostos s/vendas e serviços	(10.838,23)	-			
(=) Receita líquida	65.219,74	-	Receitas financeiras	288.285,19	
(=) Resultado bruto	65.219,74	-	Ganhos com aplicações financeiras	302.344,19	
Despesas	(2.000.369,95)	(1.009.735,34)	Deduções receitas financeira	(14.059,00)	
Despesas operacionais	(2.000.369,95)	(1.009.735,34)	Despesas operacionais financeiras	(3.303,38)	
Despesas administrativas	(1.993.393,51)	(1.009.735,34)	Despesas financeiras	(3.303,38)	
Despesas trabalhistas	(211.581,49)	(45.358,63)	(=) Resultado antes do IR/CSLL	(1.650.168,40)	
Despesas gerais	(1.781.812,02)	(964.376,71)	(=) Resultado antes das participações societárias	(1.650.168,40)	
Despesas operacionais tributárias	(6.976,44)	-	(=) Resultado do exercício	(1.890.342,54)	
Impostos	(6.976,44)	-			
(=) Resultado antes das receitas/despesas financeiras	(1.935.150,21)	(1.009.735,34)	<b>Breno Figueiredo Pinheiro</b> - Diretor		
(=) Resultado financeiro	284.981,81	(11,66)	<b>José Augusto de Oliveira</b>		
			Contador CRC 1SP 239.826/O-1		

### Manhattan - Santos SPE Empreendimento Ltda.

CNPJ/MF nº 13.534.655/0001-91 - NIRE 35225323477 (“Sociedade”)

Ata de Reunião de Sócios Realizada em 07 de março de 2023

**Data/hora/local:** 07/03/23, 10h, sede social. **Convocação e presença:** Dispensada. Presença de todos os Sócios. **Mesa: Presidente:** Milton Corrêa Meyer Filho; **Secretário:** Mauro Piccolotto Dottori. **Deliberações aprovadas:** **5.1.** O Sócio **Mauro Santi** se retira da Sociedade, transferindo suas 1.000.000 de quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada, para a Sócia **MPD Investimentos Imobiliários Ltda.**, a MPD II, passa a ter 5.500.000 quotas, todas com valor nominal de R\$1,00 cada, e, assim o valor de participação é de R\$5.500.000,00. **5.2.** As Sócios MPD II, TEP Empreendimentos e Participações Ltda.; LPAR Empreendimentos e Participações Ltda., aumentaram o Capital Social em **R\$11.000.000,00**. **5.3.** A redução de Capital Social em **R\$16.000.000,00**, valor convertido em quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, passando o capital social de R\$21.000.000,00 para R\$5.000.000,00. A Redução será feita para que parte do valor seja alocado na Sociedade para suprir os Prejuízos Acumulados, que somam a quantia de R\$3.272.138,46. O restante do valor da Redução, R\$1.727.861,54, será distribuído entre as Sócios, em moeda corrente nacional, na proporção de suas participações no Capital Social, por ser Capital Social considerado excessivo em relação ao Objeto Social da Sociedade. **5.4.** Fica consignado que as Sócios se comprometem a restituir o valor total da Redução ao patrimônio da Sociedade, caso haja oposição de credor(es), dentro do período de noventa dias, após a publicação, nos termos da lei; caso não haja oposição de terceiro(s), as alterações de Capital Social serão refletidas no Contrato Social. Nada mais.

Data Mercantil

comercial@datamercantil.com.br



## Publicidade Legal

... continuação da Alteração de Contrato realizada em 31/03/2022 da GREENAT Soluções TI Ltda. o Foro Central da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para processar a julgar quaisquer demandas relativas (i) à instituição da arbitragem (artigo 7º da Lei de Arbitragem); (ii) à concessão de medidas de urgência (cautelares ou antecipatórias) anteriormente à instituição da arbitragem; (iii) ao cumprimento da sentença arbitral, assegurada, todavia, a prerrogativa de escolha do exequente, nos termos do artigo 516, § único, do Código de Processo Civil; (iv) à anulação da sentença arbitral (artigo 32 da Lei de Arbitragem); (v) à execução de título extrajudicial,

assegurada, todavia, a prerrogativa de escolha do exequente, nos termos do artigo 781 do Código de Processo Civil; e (vi) a conflitos que por força da legislação do Brasil não puderem ser submetidos à arbitragem. § 7º. A concessão de qualquer medida de urgência deverá ser imediatamente informada pela(s) parte(s) requerente(s) da medida à Câmara e poderá ser confirmada, modificada ou suspensa pelo árbitro único ou pelo Tribunal Arbitral logo instituída a arbitragem. Uma vez devidamente instituída a arbitragem, o árbitro único ou o Tribunal Arbitral detém competência exclusiva para a decretação de quaisquer medidas cautelares ou de urgência. § 8º. A arbitragem será confidencial e as partes envolvidas no procedimento arbitral não deverão revelar a nenhum terceiro qualquer infor-

mação ou documentação apresentada no processo arbitral que não seja de domínio público, qualquer prova ou material produzido no processo arbitral ou qualquer ordem ou sentença emitida na arbitragem, exceto, e apenas na medida em que tal revelação: (i) decorra de força de Lei; (ii) vise a proteger um direito; (iii) seja necessária para a tomada de alguma medida judicial; e/ou (iv) seja necessária para a obtenção de aconselhamento legal, regulatório, financeiro, contábil ou similares. Todas e quaisquer controvérsias relativas à confidencialidade objeto desta cláusula deverá ser decididas pelo árbitro único ou pelo Tribunal Arbitral. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 276.128/22-9 e NIRE 35.300.593.251 em 30/05/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Balanço Patrimonial			Demonstração do Resultado		
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021			Demonstração do Resultado		
(Valores expressos em milhares de reais, exceto pelo lucro por lote de mil quotas)			(Valores expressos em milhares de reais, exceto pelo lucro por lote de mil quotas)		
Balanço Patrimonial			Demonstração do Resultado		
Ativo	2022	2021	2022	2021	2021
<b>Circulante</b>	<b>225.031</b>	<b>162.250</b>	<b>Circulante</b>	<b>259.746</b>	<b>177.513</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.936	3.472	Receita líquida	963.220	676.797
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	95.882	53.077	Custo dos produtos vendidos (822.298)	(581.389)	(581.389)
Estoques	99.519	92.962	<b>Lucro bruto</b>	<b>140.922</b>	<b>95.408</b>
Impostos a recuperar	25.694	12.739	Despesas com vendas	(42.739)	(29.626)
<b>Não circulante</b>	<b>151.584</b>	<b>139.524</b>	Despesas gerais e administrativas	(17.243)	(17.161)
Impostos a recuperar	1.771	1.900	Outras receitas e despesas, líquidas	298	2.328
Imobilizado	149.559	137.346	<b>Lucro operacional</b>	<b>81.238</b>	<b>50.949</b>
Intangível	254	278	Despesas financeiras	(19.873)	(11.726)
<b>Total do ativo</b>	<b>376.615</b>	<b>301.774</b>	Receitas financeiras	1.837	2.074
			<b>Recargas (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(18.036)</b>	<b>(9.652)</b>
			<b>Lucro antes do IRPJ/CSLL</b>	<b>63.202</b>	<b>41.297</b>
			IRPJ e CSLL	(24.502)	(15.749)
			<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>38.700</b>	<b>25.548</b>
			Lucro no final do exercício por lote de mil quotas do capital social	19,10	12,43
			e de quotas 2022 (2.026.327.181) e 2021 (2.054.772,65) – R\$	19,10	12,43
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>376.615</b>	<b>301.774</b>
<b>Renato Lopes de Carvalho Júnior</b> Diretor Presidente					
<b>Daniel Bernardino Reyes Arroyo</b> Gerente Executivo de Administração e Finanças					
<b>Sueli Dal Re de Souza Vigato</b> Contadora CRC 1SP 159.887/O-1					

## Concessionária Linha Universidade S.A.

CNPJ/MF nº 35.588.161/0001-22 – NIRE 35.300.545.044

## Ata da Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Série, 2ª Série e 3ª Série da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Subordinada, em Três Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Concessionária Linha Universidade S.A., realizada em 22 de novembro de 2022

**I. Data, Hora e Local:** Aos 22/11/2022, às 9:00 horas, na sede da Concessionária Linha Universidade S.A. ("Emissora"), na Rua Olimpíadas, nº 134, 11º andar, Condomínio Alpha Tower, Vila Olímpia, São Paulo-SP. **II. Convocação:** Dispensada em razão do comparecimento da totalidade dos titulares das debêntures em circulação, ("Debenturistas" e "Debêntures") objeto do "Instrumento Particular de Escritura da 4ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Subordinada, em Três Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Concessionária Linha Universidade S.A." celebrado em 11/10/2021 ("Escritura de Emissão"), em observância ao disposto no artigo 71, parágrafo 2º, cumulado com o artigo 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada, e na cláusula 9.2.4 da Escritura de Emissão. **III. Presença:** Presentes: (i) Representantes de 100% das Debêntures da 1ª série, 2ª série e 3ª série em circulação, emitidas no âmbito da 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos da Emissora ("4ª Emissão"); (ii) o representante da Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário da 4ª Emissão ("Agente Fiduciário"); e (iii) os representantes da Emissora. **IV. Mesa:** Presidida pelo Sr. Fabio Jacob, e secretariada pelo Sr. Bruno Ivoez Borges Alexandre. **V. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a ratificação da alteração da cláusula 4.9.2 da Escritura de Emissão para alterar a Primeira Data de Integralização das Debêntures da 3ª Série, passando de 15/10/2022 para 17/10/2022; (ii) a ratificação da alteração da cláusula 4.12.1 da Escritura de Emissão para alterar o fluxo de pagamento dos Juros Remuneratórios, de forma que a 1ª Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures seja em 17/10/2022 e a 2ª Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures seja em 16/10/2023; (iii) a ratificação da alteração da cláusula 4.17.1 da Escritura de Emissão, relacionada a prorrogação de prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação prevista e decorrente da Escritura de Emissão, de forma a assegurar a não incidência de Encargos Moratórios decorrentes da prorrogação em casos que o vencimento não coincidir com Dia Útil; (iv) a celebração do seguinte aditamento à Escritura de Emissão, de modo a formalizar as alterações mencionadas nos itens "i", "ii" e "iii" acima, incluindo eventuais ajustes e alteração nas demais cláusulas da Escritura de Emissão necessárias para o cumprimento das deliberações tomadas nesta assembleia ("Aditamento à Escritura de Emissão"); e (v) a autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário pratiquem todas as providências e assinem todos os documentos e instrumentos necessários para o cumprimento integral das deliberações tomadas nesta assembleia, incluindo a celebração do Aditamento à Escritura de Emissão, todos os documentos exigidos pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão e pelo Agente de Liquidação e Escriturador das Debêntures, comunicações, notificações, atas e livros, inclusive eventuais anexos e aditivos posteriores, de acordo com as matérias acima. **VI. Deliberações:** Examinada e debatida a matéria constante da Ordem do Dia, os Debenturistas deliberaram, por unanimidade: (i) ratificar a alteração da cláusula 4.9.2 da Escritura de Emissão para alterar a Primeira Data de Integralização das Debêntures da 3ª Série, passando de 15/10/2022 para 17/10/2022. Referida cláusula passará a vigorar da seguinte forma: "4.9.2. As Debêntures de cada Série terão suas Primeiras Datas de Integralização de acordo com o cronograma de integralização abaixo: Debêntures da 1ª Série; Primeira Data de Integralização: 21/10/2021. Debêntures da 2ª Série; Primeira Data de Integralização: 15/12/2021. Debêntures da 3ª Série; Primeira Data de Integralização: 17/10/2022. (ii) ratificar a alteração da cláusula 4.12.1 da Escritura de Emissão para alterar o fluxo de pagamento dos Juros Remuneratórios, de forma que a 1ª Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures seja em 17/10/2022 e a 2ª Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures seja em 16/10/2023. Referida cláusula passará a vigorar da seguinte forma: "4.12.1. Sem prejuízo das hipóteses de resgate antecipado decorrente de uma Oferta de Resgate Antecipado (conforme abaixo definido) ou pagamento antecipado decorrente de Eventos de Vencimento Antecipado, os Juros Remuneratórios das Debêntures serão pagos anualmente, sempre no dia 15 de outubro de cada ano, sendo postergada a data de pagamento para o Dia Útil seguinte se não coincidir com Dia Útil. Com isso, o primeiro pagamento dos Juros Remuneratórios das Debêntures será em 17/10/2022 e o último na Data de Vencimento, conforme tabela abaixo (cada uma, uma "Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios", podendo ser ajustadas em caso de introdução de feriado nacional na República Federativa do Brasil). **Datas de Pagamento da Remuneração das Debêntures:** 17/10/2022; 16/10/2023; 15/10/2024; 15/10/2025; Data de Vencimento. (iii) ratificar a alteração da cláusula 4.17.1 da Escritura de Emissão relacionada a prorrogação de prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação prevista e decorrente da Escritura de Emissão, de forma a assegurar a não incidência de Encargos Moratórios decorrentes da prorrogação em casos que o vencimento não coincidir com Dia Útil. Referida cláusula passará a vigorar da seguinte forma: "4.17.1. **Prorrogação dos Prazos.** 4.17.1. Considerar-se-ão prorrogados para o Dia Útil seguinte os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação prevista e decorrente desta Escritura de Emissão, se o vencimento não coincidir com Dia Útil, sem incidência de Encargos Moratórios sobre os valores a serem pagos. Para fins desta Escritura de Emissão será considerado "Dia Útil" todo e qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado nacional na República Federativa do Brasil. (iv) aprovar a celebração do Aditamento à Escritura de Emissão; e (v) autorizar o Agente Fiduciário a praticar todas as providências e assinar todos os documentos e instrumentos necessários para o cumprimento integral das deliberações tomadas nesta assembleia, incluindo a celebração do Aditamento à Escritura de Emissão, bem como todos os documentos exigidos pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão e pelo Agente de Liquidação e Escriturador das Debêntures, comunicações, notificações, atas e livros, inclusive eventuais anexos e aditivos posteriores, de acordo com as deliberações acima. **VII. Disposições Finais:** O Agente Fiduciário questionou a Emissora e os Debenturistas acerca de qualquer hipótese que poderia ser caracterizada como conflito de interesses em relação das matérias da Ordem do Dia e demais partes da operação, bem como entre partes relacionadas, conforme definição prevista na Resolução CVM nº 94, de 20/05/2022 – Pronunciamento Técnico CPC 05, bem como no artigo 32 da Resolução CVM 60, de 23/12/2021, no artigo 115, § 1º da Lei 6.404, de 15/12/1976, e outras hipóteses previstas em lei, conforme aplicável, sendo informado por todos os presentes que tal hipótese não existe. O Agente Fiduciário verificou os poderes dos representantes dos Debenturistas e tendo constatado quorum suficiente para a instalação e deliberações, conforme exigido pela Escritura de Emissão, e declararam, juntamente com o Presidente e o Secretário, a presente assembleia devidamente instalada. As deliberações e aprovações acima referidas devem ser interpretadas restritivamente como mera liberdade dos Debenturistas à Ordem do Dia e, portanto, não poderão: (i) ser interpretadas como uma renúncia dos Debenturistas quanto ao cumprimento, pela Emissora, de todas e quaisquer obrigações previstas na Escritura de Emissão e decorrentes da Lei; (ii) não devem ser consideradas como novação, precedente ou renúncia de direitos dos Debenturistas previstos na Escritura, sendo a sua aplicação exclusiva e restrita à Ordem do Dia; ou (iii) impedir, restringir e/ou limitar o exercício, pelos Debenturistas, de qualquer direito, obrigação, recurso, poder ou privilégio pactuado na Escritura de Emissão e decorrentes da Lei; exceto pelo deliberado na presente assembleia, nos exatos termos acima. Em virtude das deliberações acima e independentemente de quaisquer outras disposições nos Documentos da Emissão, os Debenturistas, neste ato, eximem o Agente Fiduciário, de qualquer responsabilidade em relação às deliberações desta assembleia. O Agente Fiduciário informa aos Debenturistas que as deliberações da presente assembleia podem ensejar riscos não mensuráveis no presente momento às Debentures. Consigna, ainda, que não é responsável por verificar se o gestor e/ou procurador dos Debenturistas ao tomar decisões no âmbito da presente assembleia, age de acordo com as instruções de seu investidor final, observando seu regulamento ou contrato de gestão, conforme aplicável. Todos os termos não definidos nesta ata de Assembleia devem ser interpretados conforme suas definições atribuídas na Escritura. A Emissora declara e manifesta ciência de que todos os termos e condições previstos na Escritura de Emissão de Debêntures permanecem inalterados e em vigor, e que as presentes aprovações pelos Debenturistas são referentes única e exclusivamente à Ordem do Dia, não significando renúncia de qualquer direito, novação de qualquer obrigação, tampouco afeta o direito dos Debenturistas de exigirem o cumprimento de todas e quaisquer obrigações previstas na Escritura de Emissão de Debêntures, inclusive, sem prejuízo de quaisquer outros, sob pena de vencimento antecipado das Debêntures. As partes aqui presentes ("Partes") reconhecem a autenticidade, integridade, validade e eficácia desta ata, conforme o disposto nos artigos 219 e 220 do Código Civil Brasileiro, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos emitidos pela ICP-Brasil ou não, conforme o disposto no artigo 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.220-2/2001. Ficam ratificados todos os demais termos e condições da Escritura de Emissão de Debêntures não alterados nos termos desta Assembleia Geral de Debenturistas, bem como todos os demais documentos da Emissão até o integral cumprimento da totalidade das obrigações ali previstas. **VIII. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. São Paulo, 22/11/2022. Fabio Jacob – Presidente; Bruno Ivoez Borges Alexandre – Secretário. **Concessionária Linha Universidade S.A.** (Emissora), Fernando Minguez, CPF: 716.583.671-38 e Juan Antonio Santos De Paz, CPF: 716.662.191-50; **Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** (Agente Fiduciário), Alez de Andrade Freitas, CPF: 430.393.928-59 e Bruno Ivoez Borges Alexandre, CPF: 089.729.846-20. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 137.698/23-9 em 11/04/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## DÓLAR

compra/venda  
 Câmbio livre BC -  
 R\$ 4,9091 / R\$ 4,9097 \*\*  
 Câmbio livre mercado -  
 R\$ 4,9250 / R\$ 4,9270 \*  
 Turismo - R\$ 5,0400 /  
 R\$ 5,1230

(\* ) cotação média do mercado  
 (\*\* ) cotação do Banco Central  
 Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,28%

OURO BM&F  
 R\$ 317,01

BOLSAS  
 B3 (Ibovespa)  
 Variação: -0,40%  
 Pontos: 106.457  
 Volume financeiro:  
 R\$ 22,247 bilhões  
 Maiores altas: MRV ON (6,56%), Qualicorp ON (2,79%), Copel PNB (2,62%)  
 Maiores baixas: BRF SA ON (-7,64%), Marfrig ON (-7,05%), Minerva ON (-6,47%)  
 S&P 500 (Nova York):  
 1,33%  
 Dow Jones (Nova York):  
 1,14%  
 Nasdaq (Nova York):  
 1,99%  
 CAC 40 (Paris): 1,13%  
 Dax 30 (Frankfurt):  
 0,16%  
 Financial 100 (Londres):  
 0,24% / Nikkei 225 (Tóquio): 0,26%

## Capgemini Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 65.599.953/0001-63 – NIRE 35.300.178.815

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração realizada em 27 de março de 2023**  
**1. Data, Horário e Local:** Em 27/03/2023, via deliberação eletrônica. **2. Convocação:** Notificação de convocação eletrônica enviada aos membros do Conselho de Administração no dia 27/03/2023. **3. Presença e Votação: Membros do Conselho:** Srs. Aruna Jayanthi (AJ); Alain Marie Louis de Martin do Tyrac de Marcellus (AM); Maurício Mondani. **Diretores Estatutários:** Mauricio Mondani (MM) e João Leonardo da Silva Gomes Figueira (JF). **Secretária do Conselho:** Roberta Cirino Augusto Cordeiro (RC). **Mesa:** Presidente: Aruna Jayanthi; Secretária: Roberta Cirino Augusto Cordeiro. **4. Ata Sumária:** Elaboração e publicação desta ata em forma de sumário. **5. Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Aprovação das Demonstrações Financeiras Anuais de 2022. **6. Deliberações:** Os conselheiros presentes, por unanimidade e sem quaisquer restrições, aprovaram as seguintes deliberações: **6.1. Recomendar e Aprovar** a convocação da Assembleia Geral Ordinária a fim de apreciar os resultados das operações da Companhia, aprovando o Balanço, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2022. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata. Barueri/SP, 27/03/2023. **Roberta Cirino Augusto Cordeiro** – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 144.767/23-5 em 12/04/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## Westport Insurance Corporation – Escritório de Representação no Brasil Ltda.

CNPJ/ME nº 23.428.930/0001-46 – NIRE 35.229.481.964

**Ata de Reunião de Sócios realizada em 24 de março de 2023**  
 A Reunião das Sócios desta Sociedade, instalada com a presença de sócias representando a totalidade do capital social, independentemente de convocação, presidida pela Sra. **Beatriz de Moura Campos Mello Almada** e secretariada pelo Sr. **Guilherme Perondi Neto**, realizou-se às 11h00 horas do dia 24/03/2023, na sede social, na Avenida Brig. Faria Lima, nº 3064, 9º andar, Parte B, São Paulo-SP. Na conformidade da Ordem do Dia, foi deliberado, por unanimidade de votos: (i) **Aprovada** a dissolução e a extinção da Sociedade, nos termos do distrito social assinado pelas sócias e datado de hoje; e (ii) **Autorizar** os administradores da Sociedade a praticarem todos os atos necessários para a efetivação da dissolução da Sociedade. São Paulo, 24/03/2023. (aa) Beatriz de Moura Campos Mello Almada – Presidente da Mesa, Guilherme Perondi Neto – Secretário da Mesa. JUCESP – Registrado sob o nº 119.411/23-4 em 31/03/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## Office Bethaville SPE Empreendimento Ltda.

CNPJ/MF nº 12.294.145/0001-21 – NIRE 35.224.509.488 – ("Sociedade")

**Ata de Reunião de Sócios realizada em 05 de abril de 2023**  
**Data, Hora e Local:** Em 05/04/2023, às 10h00, na sede da Sociedade. **Convocação e Presença:** Dispensada, face à presença de todos os Sócios. **Mesa:** Presidente: Mauro Piccolotto Dottori; Secretário: Milton Corrêa Meyer Filho. **Deliberações tomadas por unanimidade:** 1. As Sócias decidiram aumentar o Capital Social em R\$2.197.900,00; que passa de R\$10.000,00, para R\$2.207.900,00, mediante Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. 2. Após isso, as Sócias aprovam a redução de Capital Social em R\$2.197.900,00, passando o capital social de R\$2.207.900,00 para R\$10.000,00 (a "Redução"). Esta redução está sendo realizado por ser Capital Social considerado excessivo em relação ao Objeto Social da Sociedade, nos termos do artigo 1.084, inciso II, do Código Civil. O valor da Redução será distribuído entre as Sócias, em moeda corrente nacional, na proporção de suas participações no Capital Social. 3. Fica consignado que as Sócias se comprometem a restituir ao patrimônio da Sociedade o valor total da Redução, caso haja a oposição de credores, dentro do período de noventa dias, após a publicação, nos termos da lei; caso não haja oposição de terceiros, as alterações de Capital Social serão refletidas no Contrato Social, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais, lavrou-se esta ata. São Paulo/SP, 05/04/2023. **Mesa:** Mauro Piccolotto Dottori – Presidente; Milton Corrêa Meyer Filho – Secretário. **Sócios:** MPD Investimentos Imobiliários Ltda., Mauro Piccolotto Dottori; Mauro Santi.

## Oriz Holding Ltda.

CNPJ/ME nº 47.712.102/0001-01 – NIRE 35.239.79494-9 ("Sociedade")

**Ata de Reunião de Sócios realizada em 05 de abril de 2023**  
**Data, Hora e Local:** 05/04/2023, às 10:00 horas, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada, tendo em vista a presença dos representantes da totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Sr. Bruno Eduardo Fernandes Viveros; Secretário: Rodrigo de Sousa Guedes. **Ordem do Dia:** (i) aprovação das contas referentes ao exercício encerrado em 31/12/2022; e (ii) redução do capital social. **Deliberações tomadas por unanimidade:** (i) Os sócios aprovaram as contas do exercício social encerrado em 31/12/2022. (ii) Foi apresentada aos sócios a necessidade de redução do capital social. Os sócios aprovaram a redução do capital social em R\$ 33.000.000,00, correspondente ao montante necessário para compensar as perdas irrecuperáveis, baseadas no balancete levantado em 31/03/2023, que será de R\$ 7.000.000,00, dividido em 7.000.000 de quotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada. Dessa forma, fica alterada a Cláusula 5ª do Contrato Social, que passa a ter a seguinte redação: **Cláusula 5ª.** O capital social da Sociedade é de R\$ 7.000.000,00, dividido em 7.000.000 de quotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada, detidas pelos seguintes sócios: Oriz Participações S.A.; 6.999.975 Quotas; R\$6.999.975,00; 99,9976%. Adriane Prado Paschoal; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. André Augusto Zuanella; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Beni Hess Alstein; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Bruno Eduardo Fernandes Viveros; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Bruno Garrido Malagoli; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Daniela Sparvoli Caffaro; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Edigimar Antônio Maximiliano Junior; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Fabio Escorial Lellis Vieira; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Fernanda Cristina Ucha Caetano; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Fernanda de Barros Olyntho de Arruda; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. João Joaquim Domingos Lencioni; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. José Alex Lima da Fonseca; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. José Eduardo de Andrade Bastos; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Khalil Kaddissi; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Leonardo Martínez Okamoto; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Luis Fernando Ferreira Azevedo; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Marcos Bredda de Marchi; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Maria Letícia Soares Mendjoud; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Moretzsohn Luiz de Oliveira Neto; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Paulo de Tarso Pecini Minari; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Pedro Thiago Guizzo; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Rafael Pereira Barbosa; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Rafael Vinicius Luis e Silva Prudente; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Raphael Noronha Auto de Souza Leão; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. Ricardo Azevedo Niemeyer; 1 Quota; R\$1,00; 0,0001%. **Total: 7.000.000 Quotas;** 7.000.000,00; 100,0000%. Os sócios aprovam a tomada das providências necessárias à implementação da redução de capital. **Encerramento:** Nada mais a tratar, foi lavrada a presente ata. São Paulo, 05/04/2023. (ass.) **Mesa:** Bruno Eduardo Fernandes Viveros – Presidente; Rodrigo de Sousa Guedes – Secretário.

datamercantil.com.br

Data Mercantil  
 comercial@datamercantil.com.br

## Negócios

### Tok&Stok demite executivos e fundadora volta à diretoria



A Tok&Stok fez uma reformulação em sua administração na última quarta-feira (12), demitindo três diretores e marcando o retorno da fundadora Ghislaine Dubrule à direção executiva da companhia, disse uma fonte.

Procurada, a Tok&Stok não quis comentar. A reportagem questionou a SPX Capital, gestora que cuida dos investimentos da Carlyle no Brasil – esta controladora da Tok&Stok –, que ainda não respondeu. Também tentamos contato com os executivos envolvidos.

Os diretores demitidos cuidavam da parte operacional da empresa, como a gestão de lojas e logística. Ain-

da segundo a fonte, Dubrule assumirá a função de diretora de lojas, em um organograma que ainda está sendo desenhado pela administração. Além de mudanças no comitê executivo, outros quatro diretores regionais também foram dispensados.

“Os últimos meses foram marcados por importantes decisões e intensas mudanças no negócio, com o objetivo de tornar a Tok&Stok ainda mais eficiente e preparada para o cenário macroeconômico atual e desafios futuros. Como reflexo dessas decisões e de forma estratégica, o nosso comitê executivo foi reestruturado [sic]”, escreveu a Tok&Stok, em comunicado enviado aos funcionários.

Também de acordo com a fonte, existe a previsão para o fechamento de 17 lojas em diversas capitais: Fortaleza, Teresina, Recife, Natal, Vitória, Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília. Em reportagem da Bloomberg publicada na quarta, a Tok&Stok havia confirmado o fechamento de duas unidades em Fortaleza e uma em Porto Alegre.

As decisões ocorrem no contexto da reestruturação financeira que está em curso na Tok&Stok. A varejista possui dívidas estimadas em R\$ 600 milhões e, em fevereiro, contratou a consultoria Alvarez & Marsal para trabalhar no reperfilamento do passivo.

Infomoney

### Carrefour fecha acordo para reduzir valor da aquisição do Grupo BIG em até R\$ 1 bilhão

O Grupo Carrefour Brasil (CRFB3) anunciou na terça-feira (11) que acertou uma redução do valor de aquisição do Grupo BIG em até R\$ 1 bilhão.

Segundo a companhia, a negociação foi feita com os principais vendedores do Grupo BIG. Em contrapartida ao desconto bilionário, o Carrefour vai quitar “determinadas obrigações”, que não foram especificadas.

Nesta terça, a companhia pagou a primeira parcela de R\$ 350 milhões. Além dela, outras duas parcelas serão pagas até maio de 2024. A primeira é de R\$ 550 milhões, ajustada pelo CDI, enquanto a outra é uma parcela variá-

vel de até R\$ 100 milhões, de acordo com métricas a serem acordadas entre as partes. A aquisição do Grupo BIG foi concluída em junho de 2022, por R\$ 7 bilhões. Com o fechamento do acordo, o Grupo Carrefour Brasil se consolidou como líder do setor, com market share mais do que o dobro do segundo player e com uma cobertura em todas as regiões brasileiras.

“Serão mais de 150.000 colaboradores e 1.000 pontos de vendas, reforçando a complementaridade geográfica, um dos pontos centrais dessa transação”, afirmou David Murciano, diretor de relações com investidores da companhia, em junho de 2022.

Money Times



### É preciso comprar um carregador da mesma marca do celular?



Toda vez que o carregador de celular quebra, ou simplesmente para de funcionar, fazemos a velha pergunta: vale a pena comprar um modelo genérico, ou é melhor optar pelo original? E se não bastasse essa questão, ainda precisamos lidar com alguns celulares que estão vindo sem o acessório.

A verdade é que existe uma série de fatores que podem influenciar a decisão na hora de optar por comprar um acessório original, ou escolher adquirir um modelo genérico mais em conta. Esses fatores vão desde a qualidade do produto até a compatibilidade de entradas e conectores.

Hoje em dia, nos modelos

de smartphone com Android, há um padrão adotado para os cabos de força: o USB-C. Entretanto, mesmo similares, há muita diferença entre eles, principalmente em relação à qualidade.

O composto de um cabo genérico, na maioria das vezes, é inferior ao de um original. Isso porque ele utiliza componentes mais simples, por esse motivo o seu valor total também é bem menor quando comparado. Por conta disso, um modelo de qualidade inferior pode até mesmo danificar o seu aparelho celular.

Por exemplo, carregadores originais contam com sensores que interrompem o procedimento quando a bateria atinge os 100% de car-

ga. Já os genéricos, podem não ter a mesma eficiência na função, ou simplesmente não ter nada que interrompa o procedimento, fazendo com que o smartphone corra o risco de superaquecer.

Além disso, há também aqueles que usam da propaganda enganosa. Em alguns casos, eles prometem uma recarga mais rápida do aparelho, assim como uma transferência de dados mais ágil quando utilizado para tal tarefa. Entretanto, na hora de utilizá-los não é isso que acontece, e caso também não haja uma boa qualidade nos componentes esses fatores também podem prejudicar o smartphone.

TecMundo